

## Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

**Contratado:**

PLURAL GESTAO DE RECURSOS LTDA

**Contratante:**

**Questionário preenchido por:**

Compliance

**Data:**

Maio/2023

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”).

**Versão:** [-]



## Apresentação

---

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

## Sumário

---

<b>Apresentação.....</b>	<b>1</b>
<b>1. Informações cadastrais.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Informações institucionais.....</b>	<b>5</b>
<b>3. Receitas e dados financeiros.....</b>	<b>8</b>
<b>4. Recursos humanos.....</b>	<b>9</b>
<b>5. Informações gerais.....</b>	<b>11</b>
<b>6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito.....</b>	<b>11</b>
<b>7. Gestão de recursos.....</b>	<b>14</b>
<b>8. Distribuição.....</b>	<b>16</b>
<b>9. Risco.....</b>	<b>16</b>
<b>10. Compliance e controles internos.....</b>	<b>22</b>
<b>11. Jurídico.....</b>	<b>25</b>
<b>12. Anexos ou endereço eletrônico.....</b>	<b>25</b>

## 1. Informações cadastrais

1.1	Razão social
PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	
1.2	Nome fantasia
Plural Asset	
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB")?
Sim.	
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
Autorizada pela CVM para prestação de serviços de administração de carteiras por meio do Ato Declaratório nº 10.817 de 15/01/2010.	
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
Sim, Anbima.	
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
Nacional	
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
Não	
1.8	Endereço
Praia de Botafogo, 228 – 9º andar – Rio de Janeiro/RJ – 22250-906	
1.9	CNPJ
11.397.672/0002-80	
1.10	Data de Constituição
02/02/2010	
1.11	Telefones
(11) 3206-8000 / (11) 2920-8000 / (21) 3923-3000 / (21) 3500-3000	
1.12	Website
<a href="https://lp.genialinvestimentos.com.br/pluralgenialgestao/">https://lp.genialinvestimentos.com.br/pluralgenialgestao/</a>	
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
Emmanuelle Monteiro/Analista de Compliance	
1.14	Telefone para contato

(11) 2137-8824

**1.15** E-mail para contato

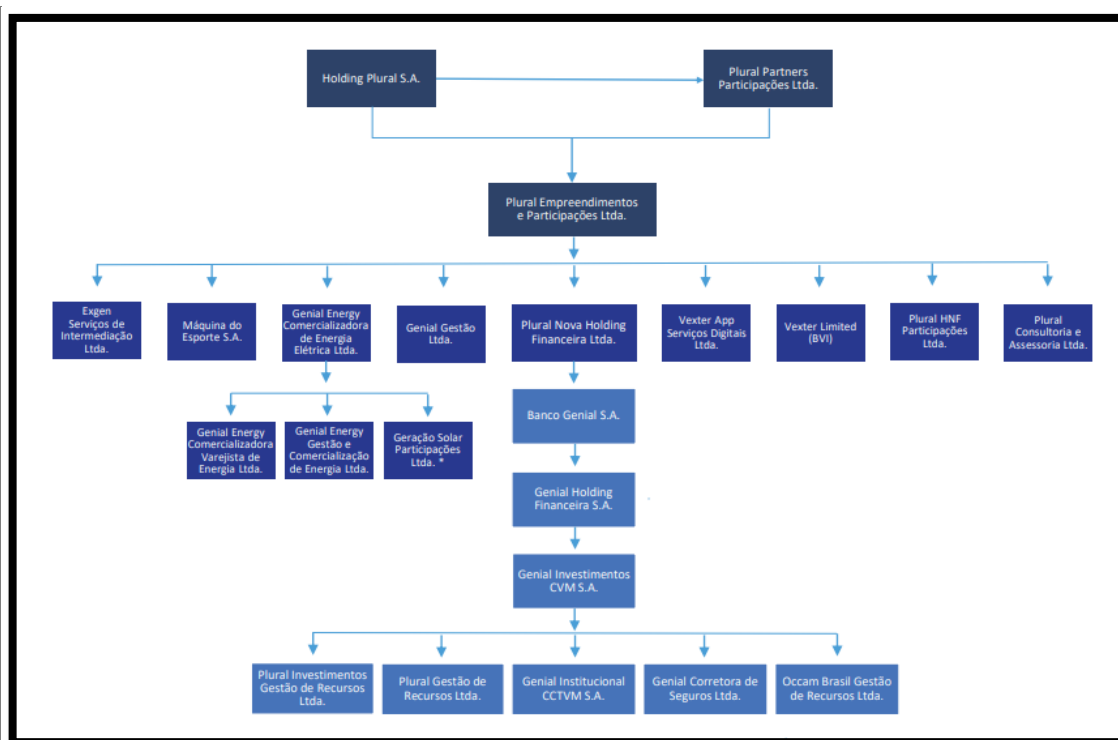
[compliance@genialinvestimentos.com.br](mailto:compliance@genialinvestimentos.com.br)

## 2. Informações institucionais

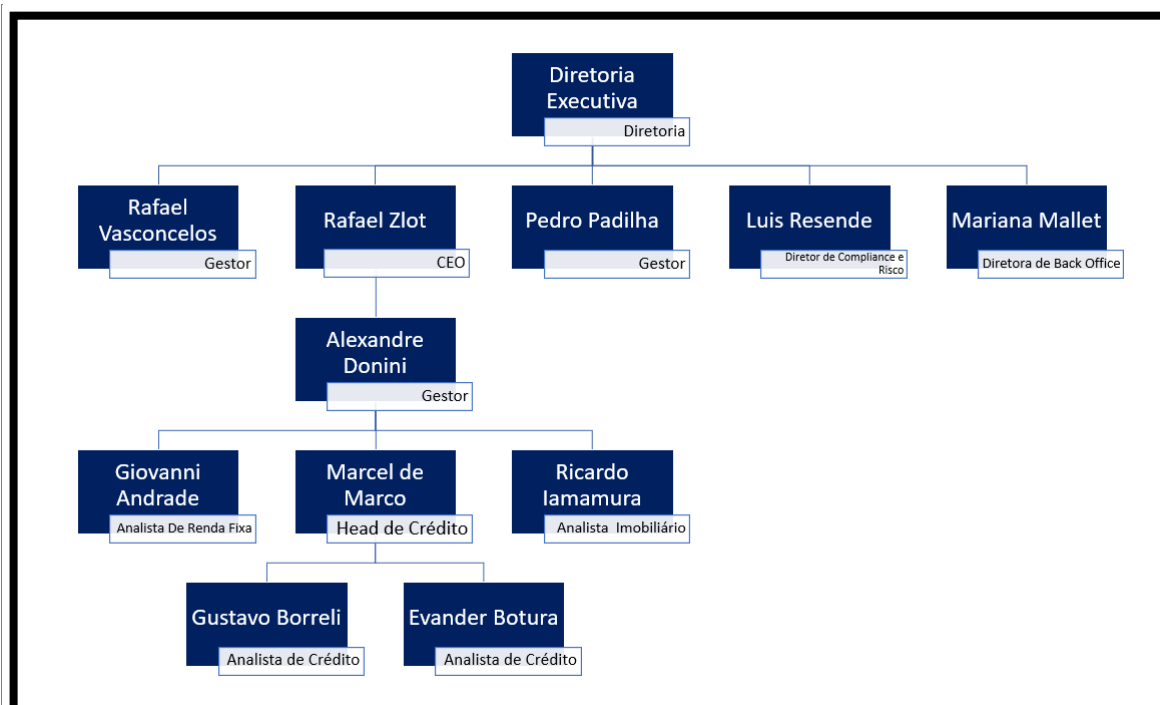
**2.1** Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).

PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	
SÓCIOS	QUOTAS
Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A..	100%

**2.2** Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).



**2.3** Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).



### RAFAEL ESPINOLA DE VASCONCELOS

Possui 12 anos de experiência no mercado financeiro, atuando principalmente nos setores imobiliário e de energia. Iniciou sua carreira em 2006, como estagiário, no Banco CR2, participando da gestão de quatro fundos de investimentos imobiliário de desenvolvimento (FII) e um fundo de investimento em participação, ligado ao setor imobiliário (FIP). Em 2007, participou ativamente do processo de abertura de capital da área imobiliária do Banco CR2. Em 2010, ingressou na Polo Capital Gestão de Recursos para ser responsável pela originação e estruturação de novos negócios da área de Real Estate. Tornou-se associado da gestora em 2013. Participou da gestão ativa de dois FIP's. Em 2016, ingressou na Plural e faz parte da equipe de private equity e M&A da gestora de ativos ilíquidos. Atualmente participa, principalmente, da gestão dos seguintes fundos: Rafael possui MBA em Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil pela FGV/RJ e é Engenheiro Mecânico pela UFRJ. Possui certificação CGA, CFG e CGE.

### RAFAEL ZLOT

Sócio e gestor de crédito da Plural, tendo ingressado na empresa em 2010;

Iniciou sua carreira no Banco Pactual em 1995 como analista do departamento de Dívida Externa. No Banco foi um dos responsáveis pela estruturação do departamento de trading de "Mercados Locais" para a América Latina (ex-Brasil). Em 1998 participou da criação da JGP onde trabalhou como trader sênior de câmbio e renda fixa por 7 anos. Em 2006 foi sócio fundador da Tradewire Group, onde foi membro do comitê executivo e permaneceu até ingressar no grupo Genial.

Formado em Engenharia de Produção Mecânica pela PUC-RJ com bolsa de desempenho acadêmico e do CNPq no Depto. de Matemática. **Possui certificação CGA, CFG e CGE.**

### LUIS JOSÉ REBELLO DE RESENDE

Graduado em Ciências da Computação na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com mais de 23 anos de experiência no mercado, foi o responsável pelo desenvolvimento do primeiro sistema de negociação eletrônica do Brasil, trabalhou nas empresas UBS e BTG Pactual, sendo responsável pelas áreas de Negociação Eletrônica das respectivas empresas.

#### ALEXANDRE THIEDE DONINI

Alexandre iniciou sua carreira como estagiário da Tradewire Group em 2007. De 2008 até 2009 atuou como Equity Sales Trader na mesa de operações da Tradewire Securities no escritório de São Paulo atendendo clientes institucionais. Em 2009, foi transferido para Miami onde continuou desempenhando a atividade de Equity Sales Trading até ingressar no grupo Genial. Possui certificação CGA, CFG e CGE.

#### PEDRO DA CUNHA GONÇALVES PADILHA

Gestor responsável pela gestão de fundos da Genial Investimentos desde outubro de 2017. Antes disso trabalhou durante dez anos (2006 a 2016) no BTG Pactual onde trabalhou em diversas funções: alocação na divisão de Wealth Management, Distribuição de Fundos para investidores Internacionais e especialista em produtos líquidos Latino-Americanos. Antes do BTG, Pedro trabalhou dois anos (2004 a 2006) na área de Corporate Bank do Banco HSBC. Pedro é graduado em Administração de Empresas pela IBMEC RJ, possui as certificações do CFA Institute e CGA da Anbima.

#### MARCELO DE MARCO

Graduado em Administração de Empresas, pela FEA – USP, iniciou sua carreira no mercado financeiro em 2009, ao ingressar no Santander. Iniciou como Trainee, passou por também pelo Itaú e pela Vinci Partners como gerente de crédito. E desde setembro de 2022 faz parte do Grupo Genial como Head de Crédito.

#### RICARDO IMAMURA

Ricardo iniciou sua carreira no mercado financeiro em 2013, ao ingressar no HSBC e Itaú BBA. De 2014 até 2017 atuou como Analista de Crédito e Gestão dos primeiros fundos de Crédito Privado da Quatá Investimentos. Em 2018 até final de 2020 ingressou na RBR e atuou como Analista e Associado no segmento imobiliário e até final de 2021 atuou como Gestor Imobiliário na Mint Capital. A partir de 2022 ingressou no Grupo Plural como Gestor Imobiliário.

2.4

A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).

Sim, aos códigos de Processos da Regulação e Melhores Práticas, ao Código de Administração de Recursos de Terceiros e ao Código de Programa de Certificação Continuada.

2.5

A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?

Sim.

2.6

A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?

Sim

2.7

A gestora é signatária de outros Códigos ou semelhantes? Caso seja, citar as instituições.

N/A.

2.8

Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar:

- I. CNPJ da empresa;
- II. percentual detido pelo executivo na empresa; e
- III. qual a atividade por ele desempenhada.

Os principais executivos possuem participação somente em empresas ligadas ao Grupo Genial.

2.9	<p>Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever:</p> <p>I. a estrutura funcional de segregação e</p> <p>II. o relacionamento com a gestora.</p>
	<p>O Banco Genial S.A. e a Genial Investimentos CVM S.A. estão autorizados a atuar como administradores fiduciários. Destacamos também, que tanto o Banco como a Genial Institucional CCTVM S.A. e a Genial Investimentos prestam o serviço de custódia, de acordo com a Resolução CVM 32. Além disso, o serviço de Controladoria também é realizado pelo Banco Genial S.A. e pela Genial Investimentos.</p> <p>No que diz respeito ao relacionamento dessas empresas com a gestora, informamos que elas possuem atividades e acessos físicos e lógicos segregados, respeitando a separação mandatória de acordo com a legislação e melhores práticas vigentes.</p>
2.1	Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).
	N/A.

### 3. Receitas e dados financeiros

3.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.			
	Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
	2017	12.469 milhões	61	94
	2018	8.497 milhões	60	45
	2019	4.875 milhões	12	36
	2020	3.568 milhões	16	33
	2021	4.658 milhões	18	37
	2022	6.169 milhões		49
	mar/23	5.981 milhões		49
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).			
	FUNDOS	Nº	% Carteira	
	Domicílio local	49	100%	
	Domicílio em outro país	N/A	N/A	
	Clubes de Investimento	Nº	% Carteira	



		N/A	N/A
	Carteiras	Nº	% Carteira
	Domicílio Local	N/A	N/A
	Carteira de Investidor Não Residente	N/A	N/A
3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:		
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados
	Renda Fixa	35	71,43%
	Multimercado	9	18,37%
	Cambial		
	Ações		
	FIDC	2	4,08%
	FIP		
	FIEE		
	FII	3	6,12%
	Fundo de Índice (ETF)		
	Outras categorias		
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?		
0%			

## 4. Recursos humanos

**4.1** Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?

O grupo Genial tem como objetivo assegurar que a remuneração (salário, benefícios e PLR) seja adequada à formação e experiência do profissional, assim como competitiva em relação ao mercado em que estamos inseridos. Por acreditarmos e praticarmos uma cultura meritocrática e de formação de sócios, o que torna a organização atrativa e competitiva frente aos seus principais concorrentes temos também a remuneração variável (PLR). O pagamento de PLR é praticado anualmente, está atrelado a incentivos de longo prazo e é mensurado através da Avaliação de Desempenho, sendo o cálculo da remuneração variável influenciado diretamente pelas seguintes esferas: Instituição, Unidade de Negócios e Desempenho Individual. Reforçamos que nosso plano de remuneração variável atende às exigências legais e é aprovado em sindicato.

#### 4.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?

Ambiente amistoso, pautado pela ética, respeito, meritocracia, colaboração e regido pelos valores corporativos claros e bem definidos;

Práticas de reconhecimento pautadas em performance e desempenho através de promoções laterais ou verticais, aumento salarial por mérito, além de incentivos à educação e capacitação técnica.

#### 4.3 Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.

A empresa tem a preocupação de atualização e aperfeiçoamento constante dos colaboradores e realiza o desenvolvimento de competências e atualização de conhecimentos técnicos por meio de seminários, workshops, palestras e cursos de curta duração para atender as necessidades imediatas da função ocupada pelo colaborador. A área de RH controla a certificação dos colaboradores e os prazos de vencimentos para realização da recertificação.

#### 4.4 De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?

Através de critérios qualitativos como contribuição, proatividade, interesse em buscar informações que não são expostas no mercado, diferenciadas, específicas em relação ao que temos hoje investido. E na parte quantitativa de acertos, desempenho ao volume projetado e a evolução da própria gestora de gerar lucro.

#### 4.5 A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo ("PLDFT")? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.

A Plural Gestão conta com processo de treinamento realizado online, através de uma plataforma específica, que é obrigatório para todos os colaboradores do grupo, incluindo terceiros. Cada nova versão do treinamento é atualizada anualmente, exige a realização de uma prova e emissão de novo certificado de conclusão, onde para obtê-lo o colaborador deve acertar, pelo menos, 70% das questões apresentadas.

Adicionalmente, os times de controles realizam treinamentos e/ou divulgam informes e materiais periódicos sobre temas específicos relacionados à PLDFT ou à estrutura de controles internos, conforme necessidade, tais como cadastro, Conheça seu Cliente, Conheça seu Parceiro, Suitability, dentre outros.

**4.6** Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

Conforme item 4.5.

## 5. Informações gerais

**5.1** Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.

Temos o plano de lançar novos fundos dentro das estratégias atuais.

**5.2** Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).

Acreditamos que podemos crescer pelo menos R\$ 5bi sob gestão com a atual estrutura, porém isso está em constante avaliação e a medida que houver necessidade, investimentos e contratações serão feitos.

**5.3** A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).

Sim, conforme relatório de rating anexo.

**5.4** Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

A Plural Gestão já recebeu diversas premiações pelo excelente trabalho de gestão, entre os prêmios estão:

2020/19/18: Fundos no ranking EXAME/FGV de melhores fundos do Brasil;

2018: Ranking melhores fundos de renda fixa da Istoé Dinheiro do Brasil para 2018 (com base na performance de 2016/17);

2013: Fundo premiado com 5 estrelas no ranking da S&P pela revista Valor Econômico;

2013: Melhores Fundos 2013 – Infomoney.

## 6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

**6.1** Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).

**Economista chefe:** José Marcio Camargo

**Economista:** Eduardo Ferman

**Economista:** Yihao Lin

**CEO:** Rafael Zlot

**Gestor/Trader Crédito Privado/Imobiliário:** Alexandre Thiede Donini

**Analista Renda Fixa Brasil:** Giovanni Andrade

**Analista Imobiliário:** Ricardo Imamura

**Head de Crédito:** Marcel de Marco

**Analista de Crédito:** Gustavo Borreli

**Analista de Crédito:** Evander Botura

**JOSÉ MARCIO CAMARGO** - José Márcio Camargo, possui graduação em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1970) e é Doutor em Economia pela Massachusetts Institute of Technology. Atua como docente na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. É referência em assuntos como Microeconomia e Economia do Trabalho.

**YIHAO LIN** - Yihao Lin, é doutorando em Economia pela Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE/FGV). Possui experiência em análises econométricas, atuando em projetos de parceria de pesquisa e desenvolvimento entre a FGV e a Petrobras. Em junho de 2021, ingressou na Genial Investimentos como coordenador econômico, é graduado em ciências econômicas pela Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE/FGV).

**RAFAEL ZLOT** - Sócio e gestor de crédito da Plural, tendo ingressado na empresa em 2010; Iniciou sua carreira no Banco Pactual em 1995 como analista do departamento de Dívida Externa. No Banco foi um dos responsáveis pela estruturação do departamento de trading de "Mercados Locais" para a América Latina (ex-Brasil). Em 1998 participou da criação da JGP onde trabalhou como trader sênior de câmbio e renda fixa por 7 anos. Em 2006 foi sócio fundador da Trade Wire Group, onde foi membro do comitê executivo e permaneceu até ingressar no grupo Genial. Formado em Engenharia de Produção Mecânica pela PUC-RJ com bolsa de desempenho acadêmico e do CNPq no Depto. de Matemática. Possui certificação CGA, CFG e CGE.

**ALEXANDRE THIEDE DONINI** - Alexandre iniciou sua carreira como estagiário da Trade Wire Group em 2007. De 2008 até 2009 atuou como Equity Sales Trader na mesa de operações da Trade Wire Securities no escritório de São Paulo atendendo clientes institucionais. Em 2009, foi transferido para Miami onde continuou desempenhando a atividade de Equity Sales Trading até ingressar no grupo Genial. Possui certificação CGA, CFG e CGE.

**MARCELO DE MARCO** - Graduado em Administração de Empresas, pela FEA – USP, iniciou sua carreira no mercado financeiro em 2009, ao ingressar no Santander. Iniciou como Trainee, passou por também pelo Itaú e pela Vinci Partners como gerente de crédito. E desde setembro de 2022 faz parte do Grupo Genial como Head de Crédito.

**GUSTAVO BORRELI** - É graduado em Administração de Empresas pela FGV, iniciou sua carreira no mercado financeiro em 2021, ao ingressar no Banco Daycoval. E desde junho de 2022, faz parte do Grupo Genial como Analista de Crédito.

**RICARDO IMAMURA** - Graduado em Economia pela Insper-Instituto de Ensino e Pesquisa, iniciou sua carreira no mercado financeiro em 2013, ao ingressar no HSBC e Itaú BBA. De 2014 até 2017 atuou como Analista de Crédito e Gestão dos primeiros fundos de Crédito Privado da Quatá Investimentos. Em 2018 até final de 2020 ingressou na RBR e atuou como Analista e Associado no segmento imobiliário e até final de 2021 atuou como Gestor Imobiliário na Mint Capital. A partir de 2022 ingressou no Grupo Plural como Gestor Imobiliário.

**GIOVANNI ANDRADE** - É graduado em Engenharia de Manufatura pela Universidade Estadual de Campinas, iniciou sua carreira no mercado financeiro em 2020, ao ingressar no Banco Itaú. E desde agosto de 2021, faz parte do Grupo Genial como Analista de Renda Fixa.

**EVANDER BOTURA** - Graduado em Administração de Empresas pela IBMEC – SP, iniciou sua carreira no mercado financeiro em 2021 no Grupo Genial, na área comercial e em outubro de 2022 atua como Analista de Crédito.

**6.2** A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.

A gestora desenvolveu um modelo de avaliação ASG (ESG) proprietário, que está sendo aplicada exclusivamente no processo de alocação de ativos no fundo Plural ESG Crédito Privado. A política e avaliação foi construída através de um processo colaborativo, envolvendo gestores, analistas, profissionais de áreas suporte e especialistas externos, sendo que a responsabilidade pela gestão de temas ESG é transversal e permeia várias áreas da Plural.

Na construção da nossa metodologia ESG, achamos interessante contratar uma consultoria externa para trazer robustez ao modelo de análise ESG e, por isso, contratamos a Sitawi para criarmos essa forma de avaliação de forma conjunta.

A integração de temas ESG ocorre em paralelo e de forma integrada com a análise financeira de emissores e emissões, sendo que nossa análise prioriza aqueles tópicos que são considerados mais materiais para as empresas, levando em consideração seu setor, atuação, geografia e particularidades. Finalmente, só investimos em empresas que atendam não estejam em nossa lista de exclusão. As etapas do nosso processo estão descritas abaixo:

1. Prospecção no mercado primário e secundário e screening inicial => Aplicação de filtro negativo
2. Rating interno de emissores ou de projetos => Rating ESG complementar a rating interno
3. Comitê de investimento => Discussão sobre temas ESG relevantes identificados nas análises
4. Controle, monitoramento e gestão ativa => Acompanhamento do desempenho ESG dos emissores da carteira

Durante a etapa de prospecção de novos investimentos é aplicado um filtro inicial a partir de uma lista de setores e atividades que não podem ser investidas por esse fundo. A lista destas atividades está descrita no anexo I da Política de Investimentos. Entendemos que tais atividades são consideradas perniciosas para o meio ambiente e para a sociedade e, portanto, não alinhadas aos princípios

As empresas que cumpriram com critérios de exclusão (filtro negativo) passam por um processo de análise ESG mais aprofundado. Nesta etapa é realizado um processo de avaliação individualizado, com o objetivo de entender quais são os principais desafios e oportunidades da empresa do ponto de vista ambiental, social e de governança e como essa análise pode impactar a capacidade de pagamento do emissor. Este rating é constituído das seguintes etapas:

- i. Análise de materialidade: Inicialmente, é realizada uma análise sobre quais são os temas ESG mais relevantes, levando em consideração o setor, região e natureza de atuação da empresa analisada.

ii. São identificados indicadores chave para avaliar a existência de políticas, procedimentos, responsabilidade e cultura relacionada a temas ESG na empresa. Além desses indicadores, temos um último indicador: Produtos de impacto positivo. Esse indicador entra no cálculo do rating quando identificamos que a empresa avaliada possui práticas que entendemos trazerem benefícios para ela e para a comunidade como um todo.

iii. A partir da análise dos indicadores supracitados é constituído um rating ESG que pode variar de um a cem, sendo um a pior nota e cem a melhor. Este rating ESG será utilizado como um dos critérios de avaliação para tomada de decisão do comitê de investimentos.

Esse rating será apresentado ao comitê de investimentos, junto com a avaliação de crédito da empresa, para que seja tomada a decisão de investimento, ou não. Caso seja aprovado, o crédito seguirá sendo monitorado via divulgações dos dados ESG das companhias ou caso alguma notícia abonadora ou desabonadora venha a ocorrer.

**6.3** Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.

A equipe de pesquisa foi reestruturada de modo que atualmente conta com três funcionários dedicados a análise de duas gestoras, sendo que também compõem a equipe de análise.

**6.4** Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?

As análises utilizadas pela gestora são preparadas pela equipe sempre focada no ambiente econômico e na avaliação fundamentalista das empresas, objeto do estudo.

Além disso, a gestora utiliza-se também de análises fornecidas por bancos e corretoras parceiras.

**6.5** Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

No processo de tomada de decisão são utilizadas informações qualitativas e quantitativas de diversas fontes e, também, são utilizadas informações e dados repassados pela equipe de analistas e gestores, a partir da interação destes profissionais com os executivos das companhias, da indústria de fundos de investimento e do mercado financeiro em geral.

A equipe de analistas e gestores produz seus próprios materiais de análise e avaliação de ativos para tomada de decisão, além de avaliar material produzido por terceiros – a equipe trabalha exclusivamente para o *buy-side*.

**6.6** Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?

São utilizados: Bloomberg, Banco Central, IBGE, FGV, companhias, associações setoriais, órgãos reguladores, empresas competidoras, clientes das empresas cobertas, fornecedores, jornais.

## 7. Gestão de recursos

**7.1** Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.

Rafael Zlot é responsável pela representação perante a CVM e pela administração das Carteiras de Valores Mobiliários no que se refere aos Fundos de Investimentos Líquidos.

Rafael Espínola de Vasconcelos é responsável pela representação perante a CVM no que se refere aos Fundos de Investimentos Ilíquidos.

Houve a saída de Carlos Eduardo de Medeiros Rocha em 26.02.2021, antes responsável pela administração de carteiras perante a CVM.

Em janeiro de 2022, houve a entrada do Pedro da Cunha Gonçalves Padilha como gestor responsável pelo fundo TERTIUS PREV FIC FIM.

**7.2** Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.

As corretoras que prestam serviços para os fundos geridos passam por processo de Due diligence realizado pela área de Compliance e são selecionadas de acordo com critérios como existência e qualidade de área de research, nível do serviço prestado com relação a continuidade e qualidade, estabilidade financeira e taxa de corretagem, além da análise reputacional.

**7.3** Descreva o processo de investimento.

Antes de aprofundar a análise de uma operação, seja no mercado primário ou secundário, a gestão e o time de análise de crédito fazem uma discussão preliminar em um “Pré-Comitê de Investimentos” para avaliar se faz sentido avançar com a análise de crédito.

Uma vez concluída a análise de crédito (mais detalhes no item 9.3), o analista deverá convocar o Comitê de Investimento para discussão e aprovação ou não do ativo. O Comitê de Investimento é multidisciplinar em sua composição, a qual inclui necessariamente 3 (quatro) membros votantes (Head de Gestão de Crédito, o Head de Análise de Crédito e o Head de Trading de Crédito) e poderá contar com a participação de membros convidados (sem poder de voto) para opinarem em suas respectivas áreas de conhecimento (riscos, jurídico, estruturação, indústria, economia, etc).

A aprovação de qualquer ativo ocorrerá exclusivamente por unanimidade entre os membros votantes do Comitê de Investimento, não havendo a possibilidade de recurso a outras instâncias. Uma vez aprovado o ativo, caberá ao gestor a decisão de alocação e definição dos volumes nos diversos fundos de investimento considerando, entre outros fatores, a atratividade da relação risco x retorno e a liquidez do ativo, a concentração da carteira por setor, grupo econômico e empresas expostas a riscos semelhantes, além de observar os respectivos regulamentos dos fundos.

**7.4** Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

Utilização de três filtros para controle de prazo médio: gestor de renda fixa controla o prazo de todos os fundos, área de risco/operacional realiza o segundo filtro para enquadramento do prazo médio e, por último, concilia os dados com o do administrador.

**7.5** Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.

A divisão de ordens entre as corretoras selecionadas se dá mediante uma avaliação do serviço prestado por elas seguindo critérios qualitativos e quantitativos, que são constantemente reavaliados. As ordens serão sempre executadas no melhor preço disponível, sempre pensando no melhor interesse do cotista.

**7.6** Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.



O fundo Plural ESG permite que façamos investimentos no exterior, mas, no primeiro momento, serão avaliadas empresas brasileiras com emissões no mercado externo com hedge integral da exposição cambial.

## 8. Distribuição

**8.1** A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:

- I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability);
- II. conheça seu cliente (KYC);
- III. PLDFT; e
- IV. cadastro de cliente.

A Plural Gestão não realiza atividade de distribuição.

**8.2** A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).

Atualmente toda a distribuição é realizada pela Genial Investimentos Corretora, registrada sob CNPJ 05.816.451/0001-15.

**8.3** Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?

Não aplicável, a Plural Gestão não realiza atividade de distribuição.

**8.4** Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.

Não aplicável, a Plural Gestão não realiza atividade de distribuição.

## 9. Risco

**9.1** Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.

Em julho de 2016 o CRO Mozart Dornelles se retirou, sendo substituído por José Campos que, por sua vez, se retirou em 2019 e foi substituído por Luis Resende.

Em 2017: Saídas de Ricardo Borges e Marcela Ribeiro (analistas) e entrada de Michel Dahis e Romulo Bedran que, por sua vez, se retiraram em 2019, sendo substituídos por Marco Nakamura.



Em 2020, com a saída de Marco Nakamura, a área de risco passou para a gerência da Dayana Motta, cuja equipe é composta por Joao Carvalho e Helena Rodriguez. A Dayana, o João e a Helena atuam sob a supervisão do Luis Resende.

**9.2** Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?

A área de risco atua pontualmente nos comitês de novos fundos com o objetivo de avaliar questões inerentes aos riscos envolvidos na aquisição de novos mandatos. Para fundos que possuem ativos líquidos, são monitorados os riscos através de relatórios de risco de mercado, acompanhando VaR, Duration e Stress, e risco de liquidez analisando a Concentração de Costistas, Stress e Cash Flow. No entanto, para fundos ilíquidos essa análise não é relevante tendo em vista a característica de seus ativos.

**9.3** Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.

A análise de crédito fundamentalista levará em consideração um cenário macroeconômico base assim como cenários alternativos (incluindo cenário de estresse) e seus possíveis impactos no setor de atuação da empresa. Ademais, serão considerados cenários econômicos alternativos e seus prováveis reflexos no setor e na empresa. O acompanhamento e a reavaliação do cenário macroeconômico e dos ativos de crédito ocorrerão de forma contínua e sistemática, visando antecipar alterações na qualidade de crédito de ativos e da carteira. Finalmente, o monitoramento periódico da qualidade de crédito dos ativos em carteira deverá ocorrer sempre que demonstrações financeiras atualizadas das empresas sejam disponibilizadas (porém no mínimo uma vez ao ano), e será formalizado através de relatórios intermediários apresentados ao Comitê de Investimento.

A análise fundamentalista da empresa (e do grupo econômico, se for o caso) focará nos seguintes aspectos principais, porém não limitantes:

**Estrutura Societária e Governança Corporativa:** verificação do quadro societário do grupo econômico até o nível de pessoa física, complexidade da estrutura organizacional, estatuto social, composição e qualificação do Conselho de Administração e Diretoria Executiva, a existência de acordos de acionistas e de comitês de suporte ao Conselho de Administração (atentando para o nível de independência de cada comitê e sua composição), bem como de políticas formais de administração financeira. Um histórico positivo de cumprimento das obrigações financeiras é essencial para continuidade do processo de análise de crédito.

**Modelo de Negócio:** posição da empresa / do grupo no setor de atuação, estrutura de custo, nível de concorrência de outras empresas, importações e produtos alternativos, diversificação de linhas de negócio e geográfica, estratégia de negócios, projetos de crescimento, histórico de aquisições, sustentabilidade do modelo de negócios, gestão de resíduos e efluentes, rotatividade e capacitação de equipe, risco tecnológico, pegada de carbono versus concorrentes, substituição de fontes de Energia para renováveis.

**Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidadas) auditadas ou assinadas por diretores em papel timbrado:** diagnóstico da evolução recente da situação econômico-financeira através de análise horizontal e vertical, da liquidez, desempenho operacional e geração de caixa e uso dos recursos. As informações financeiras serão transportadas para uma planilha Excel contendo índices financeiros genéricos bem como, quando aplicável, índices relevantes para o setor da empresa em

particular. A análise de desempenho operacional será efetuada de forma absoluta bem como em base comparativa com os demais participantes relevantes do setor.

**Endividamento x Geração de Caixa:** análise do endividamento total (on e off-balance sheet) e da estratégia de financiamento e alavancagem financeira. São importantes aspectos de análise a diversidade das fontes de financiamento, ou seja, a quantidade e qualidade das instituições com que se relaciona a empresa, bem como as características dos financiamentos (tipo, moeda, custo, amortização, prazo final, garantias).

O nível de endividamento levará em consideração o setor de atuação da empresa / do grupo e sua capacidade de geração de fluxo de caixa livre de forma consistente ao longo do tempo. Em caso de fluxo de caixa livre insuficiente, será considerada a capacidade da empresa de acessar o mercado de dívida e capital para honrar seus compromissos financeiros e administrar sua posição de liquidez.

A política de proteção da dívida (cambial, juros, índice) e dos custos (hedge operacional) será objeto de análise detalhada, visando determinar a adequação dos instrumentos utilizados, aderência à política financeira, e sua eficiência na preservação da geração de caixa da empresa. Alguns pontos qualitativos a serem considerados são se a empresa reverte parte do seu lucro a sociedade, contribuindo com parte do resultado para doações para entidades assistencialistas / filantrópicas, e se tem provisões para passivos ambientais (on e off-balance sheet).

**Liquidez:** histórico de administração da liquidez vis-à-vis os compromissos financeiros, incluindo manutenção de caixa mínimo, qualidade e liquidez dos investimentos financeiros, acesso ao mercado de dívida para refinanciamento de dívidas, existência de linhas de crédito compromissadas, flexibilidade para reduzir dividendos, ativos disponíveis para venda ou garantia de empréstimos, capacidade, interesse e disposição do acionista para dar suporte financeiro à empresa, necessidade de investimentos para tornar o negócio adequado as melhores práticas ambientais, entre outros. A existência de indicadores financeiros (covenants) em dívidas da empresa e as possíveis consequências em caso de quebra dos mesmos serão consideradas na análise de liquidez.

**Estrutura do Crédito:** análise detalhada das características do crédito, incluindo, porém, não limitada a verificação da senioridade em relação às demais obrigações da empresa e do grupo econômico e nível de cobertura de ativos em caso de inadimplência, cláusulas de repactuação, resgate antecipado e inadimplemento cruzado, indicadores financeiros a cumprir (covenants), prazo e amortização, boas práticas contábeis (balanços auditados), cláusula anticorrupção e solidez nos controles e processos internos. Para ativos de crédito estruturados com lastro de recebíveis como, por exemplo, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) serão observados critérios como a qualidade do originador / cedente e sua capacidade de gerar novos recebíveis (se for o caso), a qualidade dos recebíveis, o nível de concentração, níveis de cotas subordinadas vis-à-vis histórico de inadimplência real e projetada com cenário de estresse, qualidade do administrador, gestor e custodiante, etc. Caso necessário, a análise contará com a opinião do departamento jurídico da gestora.

**Garantias:** análise da qualidade das garantias, inclusive senioridade em relação às demais dívidas existentes, exequibilidade (por exemplo, ativos operacionais essenciais à atividade da empresa ou) e liquidez da garantia, avaliação dos ativos e nível de cobertura, usando cenário base (valor de

mercado) e de estresse (venda forçada), aspectos legais e ambientais, além do risco de construção. Caso necessário, a análise contará com a opinião do corpo jurídico e especialistas do grupo Genial para assegurar a boa formalização da garantia. A análise dos ativos de crédito terá seu foco sempre na capacidade da empresa de honrar os compromissos financeiros com geração interna de caixa de suas atividades recorrentes, e de nenhuma maneira na execução de garantias. Ainda que possam representar reforço de qualidade do crédito, as garantias serão sempre consideradas acessórias ao crédito.

Todas as análises de crédito de ativos a serem alocados nos fundos de investimento da gestora deverão convergir para a determinação de um rating interno, ou seja, uma nota de risco de crédito tanto para a empresa como para o ativo de crédito em consideração, refletindo os diversos aspectos quantitativos e qualitativos ponderados no processo de análise, bem como as características da emissão e garantias oferecidas.

**9.4** Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

Ver item 9.3

**9.5** As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).

Pesquisas de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa são realizadas para Risco socioambiental em operações de crédito e Risco socioambiental em garantias recebidas.

As operações de crédito com risco socioambiental devem ser aprovadas por um comitê de crédito ou pela diretoria da instituição para operações com exceções ao disposto nas políticas da instituição. É realizado reporte do risco socioambiental (inclusive com demonstração de sua concentração, em valores e/ou número de clientes) periodicamente em um comitê de riscos da instituição, conforme estabelecido nas políticas, e é realizado plano periódico incluindo objetivos, metas e métricas de avaliação da área que faz o gerenciamento do risco socioambiental.

Os aspectos são considerados na metodologia de registro e gerenciamento de perdas decorrentes de danos socioambientais adotada por esta instituição, referentes a Perdas associadas a risco de crédito, Perdas associadas a riscos legais, Perdas associadas a risco de reputação, Perdas associadas a descumprimento de legislação e regulamentação ambiental, e Perdas associadas a descumprimento de decisões judiciais, de termos de ajustamento de conduta (TAC) e de outros termos de compromisso e de regularização de cunho ambiental.

**9.6** A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.

O monitoramento contínuo e sistemático da qualidade de crédito juntamente com a gestão ativa da carteira dos fundos de investimento da PGR resulta na redução significativa da possibilidade de inadimplência e/ou renegociação dos ativos de crédito. Assim, salvo situações de fraude, a piora da qualidade de crédito será percebida com razoável antecedência ao inadimplemento, permitindo ao gestor reposicionar a carteira.

Na eventualidade de inadimplência de algum ativo da carteira, a gestora poderá solicitar assistência de outras áreas do grupo Genial (Jurídico, Estruturação) no processo de renegociação ou recuperação do crédito.

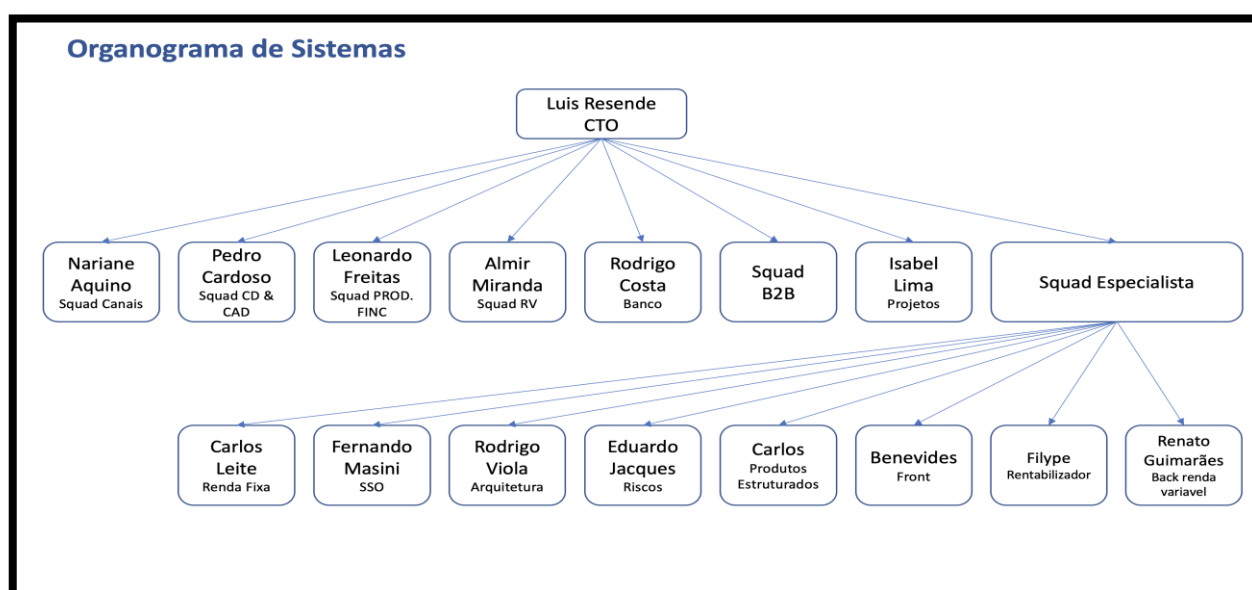
Em se tratando de emissão pública, o processo será conduzido pelo agente fiduciário seguindo o estabelecido na escritura da dívida (assembléia de credores, quórum mínimo para tomada de decisão, etc) e a gestora buscará participação ativa e agrupamento com outros credores para defender seus interesses e maximizar a recuperação do crédito. Todas as decisões relacionadas ao processo de recuperação de crédito deverão ser formalizadas e aprovadas pelo Comitê de Investimento por unanimidade.

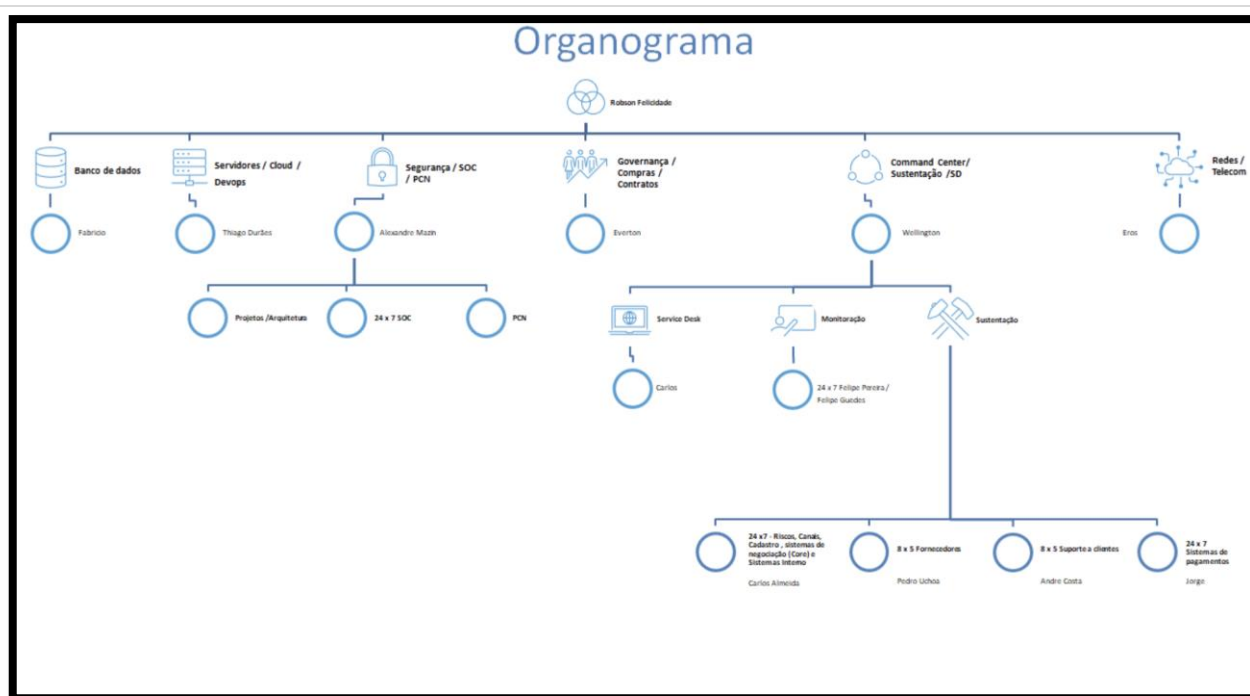
Provisões para perdas serão efetuadas sempre que necessário, após consideração e aprovação pelo Comitê de Investimento, devidamente formalizada.

**9.7** A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

Sim. O Grupo Genial, ao qual a Plural Gestão pertence, possui uma área de T.I. própria. As equipes de Sistemas são responsáveis pela Engenharia de Software, Arquitetura de Software, Administração de Dados, desenvolvimento de sistemas internos e seleção e contratação de sistemas externos, sendo responsáveis também pela administração, suporte e sustentação deles.

As equipes de Infraestrutura são responsáveis pelas áreas de Administrativo de TI, Segurança da Informação, Governança de TI, Redes, Telecomunicações, Banco de Dados, Servidores, Cloud, Serviços de Comunicação (e-mail, mensageria, etc), Segurança da Informação, Suporte Técnico, Operação, Monitoração e sustentação de toda a plataforma tecnológica da empresa.





## 9.8

Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.

Os gestores registram as operações no sistema de boletas ao longo do dia. De acordo com o risco e as regras de Compliance e enquadramento de cada fundo, as boletas são divididas e atualizam a carteira on-line (Sistema desenvolvido internamente: Plural Trading).

Ao final do dia, o BackOffice concilia as boletas geradas pelos gestores (ativo, preço e quantidade) com as respectivas corretoras e lhes informa via e-mail a alocação de cada operação nos respectivos fundos.

As operações já alocadas pelas corretoras são conferidas novamente e lançadas nos sistemas dos administradores. No dia seguinte, a área de BackOffice concilia a custódia de todos os ativos dos fundos.

## 9.9

Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?

Todas as áreas que realizam contato com o cliente, todos os e-mails, ligações telefônicas e Instant Messenger são gravados.

A área de Controles Internos realiza testes mensais de gravação, os quais avaliam o conteúdo dos diálogos, a qualidade e integridade das gravações, e o funcionamento contínuo do sistema de gravação.

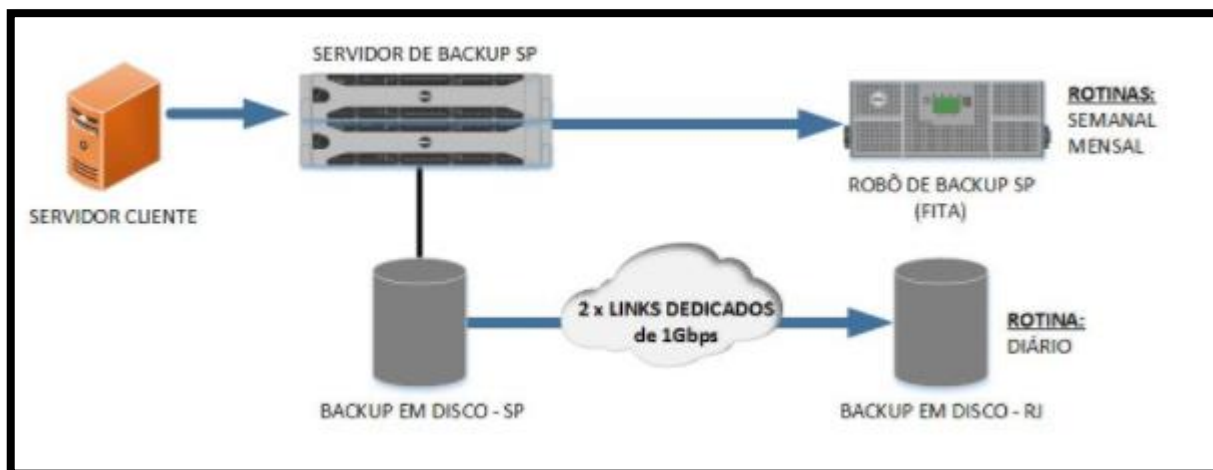
## 9.10

Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).

Todos os desktops são bloqueados para gravação, sendo utilizados espaços pré-definidos nos servidores para gravação de arquivos dos usuários. Todos os dados de sistemas e de banco de dados também são armazenados em servidores próprios. Todos os dados (de usuários, de sistemas e de Banco de Dados) são replicados diariamente com o datacenter de contingência.

Os backups diários são replicados imediatamente após as rotinas para o site do Rio de Janeiro através de dois links dedicados de 1Gbps, os backups semanais, mensais e anuais são enviados para a fita e são armazenados externamente, em coleta feita por empresa especializada.

Além disso, todas as fitas mensais e anuais nunca são reutilizadas, ficando assim disponíveis para sempre.



#### 9.11 Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)

O acesso ao CPD é restrito e controlado através de crachá de acesso. Existe monitoramento com câmeras de segurança dentro do ambiente. Apenas os responsáveis pelos equipamentos e sua manutenção têm permissão de entradas.

#### 9.12 Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

Possuímos desktops padronizados, servidores com contrato de manutenção com empresa especializada, capacity plan prevendo crescimento de 30% da capacidade, nobreaks e grupo gerador de energia para suportar todo o data center e posições críticas do negócio. Os links de telefonia e internet possuem redundância em todas as unidades da empresa.

#### 9.13 A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

Possuímos filtro de e-mail, firewall e sistema antivírus.

#### 9.14 São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?

Possuímos várias rotinas de verificação de integridade de sistemas que são executadas, em grande parte, diariamente e semanalmente. Existem as verificações diárias do módulo de correlação de logs do nosso firewall no aspecto de segurança.

## 10. Compliance e controles internos

#### 10.1 A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.



Sim, as áreas de Controles Internos, Compliance, PLD e Risco da Empresa são responsáveis pela implementação e supervisão das políticas, regras, procedimentos e controles, com objetivo de refletir os padrões de integridade e valores éticos da Administração, assegurar a conformidade com leis e regulamentos emanados por órgãos supervisores nacionais e estrangeiros e a aderência às políticas e procedimentos internos estabelecidos, e garantir a compreensão dos principais riscos decorrentes de fatores internos e externos incorridos pela Organização, com vistas a assegurar que sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e testados de forma eficiente e eficaz.

**10.2** Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.

Todos os preços seguem a metodologia de precificação de nossos administradores. O Manual de Marcação a Mercado contém a informação do administrador, e a área de risco precifica os ativos conforme as próprias metodologias.

**10.3** Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.

Todos os colaboradores da gestão aderem formalmente a Política de Segurança da Informação e ao Código de Ética e Conduta, no momento de sua contratação. A divulgação do Código é feita para todos os colaboradores através da nossa Intranet e a responsabilidade pela atualização e controle da leitura desses documentos é compartilhada pela área de Compliance.

**10.4** Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.

Todas as regras, responsabilidades, permissões, vedações, procedimentos de controle e penalidades quanto aos investimentos pessoais dos colaboradores estão dispostos na Política de Investimentos Pessoais, de adesão obrigatória de todos os colaboradores. Adicionalmente, o Compliance monitora diariamente os investimentos pessoais realizados pelos colaboradores. Na hipótese de um signatário detectar alguma situação de conflito de interesse, real ou potencial, ou mesmo o Compliance identificar através do monitoramento diário, o colaborador é notificado e se compromete a não realizar a operação ou a se desfazer de sua posição de investimento pessoal.

**10.5** Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?

N/A.

**10.6** Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

As áreas de Custódia, Mesa de Operações e Research são totalmente segregadas umas das outras com controles de segurança físico e lógico. Utilizamos apenas sistemas de mensagerias como Reuters e Bloomberg, que possuem ferramentas de controle e monitoramento do conteúdo que é trocado na rede, e o uso de celulares na Mesa de Operações é terminantemente proibido por normativo interno e monitorado pelo Compliance. O uso de internet possui restrições de acesso baseado nas políticas vigentes.

A equipe de PLD/FT monitora e analisa todas as operações com base em alertas gerados a partir de regras e parâmetros configurados em sistema automatizado para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading.

**10.7** Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.

A negociação de ativos financeiros para os fundos de investimentos e carteiras administradas pelos gestores que atuam em nome de empresas do Grupo Genial são objeto de análise, avaliação e monitoramento para fins de PLD/FT.

Desta forma para a gestão de ativos são adotados os seguintes procedimentos mínimos para a aquisição dos ativos financeiros:

- Ofertas públicas iniciais e secundárias de valores mobiliários;
- Ofertas públicas de esforços restritos;
- Ativos e valores mobiliários admitidos à negociação em bolsas de valores, de mercadorias e futuros;
- Ativos e valores mobiliários admitidos à negociação em bolsas de valores, de mercadorias e futuros;
- Ativos e valores mobiliários de mesma natureza econômica daqueles acima listados,
- Realizar due diligence no emissor do ativo financeiro;
- Controlar e monitorar a frequência;e
- Comunicar ao COAF;

**10.8** Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.

A Plural Gestão não desenvolve outra atividade que não seja a gestão de terceiros.

**10.9** Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.

As operações de Crédito Privado são negociadas via balcão e são registradas no Cetip Trader. As fontes de referência utilizadas para o estabelecimento de preços são os runs das corretoras, as operações registradas no Cetip Trader, as taxas e spreads de referência da ANBIMA, e as taxas de novas emissões

**10.10** Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)

O enquadramento dos fundos é acompanhado pela própria gestora e pela administradora, através de sistemas próprios e/ou de terceiros. Em caso de desenquadramento, a gestora providencia o devido enquadramento do fundo.

**10.11** Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.

Os Executivos da empresa possuem participação apenas no Grupo Genial e o tratamento de eventuais conflitos de interesse e atuação segue as disposições legais e regulamentares sobre o tema.

**10.12** A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?

N/A.



## 11. Jurídico

**11.1** Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).

A empresa possui departamento jurídico próprio, porém questões de maior escala ou determinadas questões pontuais podem ser delegadas para escritórios externos.

## 12. Anexos ou endereço eletrônico

	Anexo ou link
<b>12.1</b>	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão
<b>12.2</b>	Código de ética e conduta
<b>12.3</b>	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)
<b>12.4</b>	Relatório de Rating
<b>12.5</b>	Manual/Política de Liquidez
<b>12.6</b>	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)
<b>12.7</b>	Formulário de referência
<b>12.8</b>	Manual/Política de controles internos e compliance
<b>12.9</b>	Manual/Política de gestão de risco
<b>12.10</b>	Manual/Política de investimentos pessoais
<b>12.11</b>	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários
<b>12.12</b>	Manual/Política de segurança de informação
<b>12.13</b>	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro
<b>12.14</b>	Manual/Política de KYC
<b>12.15</b>	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários
<b>12.16</b>	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental
<b>12.17</b>	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros
<b>12.18</b>	Lista das corretoras aprovadas (se houver)

<div>DocuSigned by:</div> <div>Emmanuelle Figueiredo Monteiro</div> <div>92CCA93543C24E9...</div> <div>Emmanuelle Monteiro</div>	<div>DocuSigned by:</div> <div>Alexandre Thiede Donini</div> <div>C4A44733F82C43A...</div> <div>Alexandre Donini/Heberton dos Passos</div>	<div>DocuSigned by:</div> <div>Heberton dos Passos</div> <div>CD01F6265E471...</div> <div>Heberton dos Passos</div>
Analista de Compliance	Diretor/Procurador	
(11) 2137-8824	(11) 2137-8888	
<a href="mailto:compliance@genialinvestimentos.com.br">compliance@genialinvestimentos.com.br</a>	<a href="mailto:compliance@genialinvestimentos.com.br">compliance@genialinvestimentos.com.br</a>	